

SAÚDE DAS GESTANTES POR MEIO DA PRÁTICA GRUPAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

PRICILLA PORTO QUADRO¹; GREICE CARVALHO DE MATOS²; KAMILA DIAS GONÇALVES³, MARILU CORREA SOARES⁴

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Bolsista PIBIC. Membro do Núcleo Pesquisa e Estudos com crianças, adolescentes, mulheres e famílias- NUPECAMF – UFPEL – pricillaporto@hotmail.com

²Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Bolsista CAPES. Membro do Núcleo Pesquisa e Estudos com crianças, adolescentes, mulheres e famílias- NUPECAMF – UFPEL – greicematos1709@hotmail.com

³Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Bolsista CAPES. Membro do Núcleo Pesquisa e Estudos com crianças, adolescentes, mulheres e famílias- NUPECAMF – UFPEL – kamila_goncalves@hotmail.com

⁴Enfermeira Obstetra, Doutora em Enfermagem em Saúde Pública- EERP – USP. Profª Adjunta IV da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Coordenadora do Projeto de Extensão Prevenção e Promoção da saúde em grupos de gestantes e puérperas. Líder do Núcleo Pesquisa e Estudos com crianças, adolescentes, mulheres e famílias - NUPECAMF - UFPEL – enfamari@uol.com.br

1. INTRODUÇÃO

Ao longo dos últimos anos a atenção oferecida às mulheres durante a gestação é baseada em consultas de pré-natal individuais, que seguem protocolos, sem acolhimento aos medos e anseios que permeiam a gestação e o puerpério, resultando, muitas vezes, num atendimento fragmentado que desconsidera a individualidade das mulheres.

Neste sentido, percebe-se a necessidade de um ambiente onde as gestantes e puérperas possam expor seus sentimentos, tirar suas dúvidas, ter contato com ações de educação, prevenção e promoção da saúde.

Para Reberte e Hoga (2006), é necessário incorporar grupos de educação e promoção da saúde durante a gestação e puerpério, para que a mulher vivencie de forma positiva este período de sua vida, com conhecimentos suficientes para tornarem este momento único e especial.

Neste sentido, Neves et al (2013) salientam que o grupo de gestantes se enquadra como uma das estratégias utilizadas pelo serviço de saúde para dar suporte a mulher e a sua família durante a gestação e preparar para o parto e pós parto possibilitando assim um espaço de diálogo e reflexão diante das transformações físicas e psicológicas a que a mulher se encontra. Já para Reberte; Hoga (2005), os grupos de gestantes também são fundamentais no sentido de garantir à gestante uma abordagem integral e específica à assistência no período gestacional.

Os objetivos do grupo de gestantes podem variar de acordo com as abordagens em cada proposta sendo possível focar nas modificações corporais do período gravídico, no preparo para o nascimento e parto e, sobretudo no que diz respeito ao controle da dor, aos aspectos emocionais ou aos cuidados com o recém-nascido (HOGA; REBERTE, 2006). Para Hoga e Reberte (2007) de maneira geral, os grupos de gestantes são desenvolvidos com a finalidade de complementar o atendimento realizado nas consultas, melhorar a aderência das mulheres às instruções dadas, diminuir ansiedades e medos relativos ao período gravídico e puerperal.

Nesta perspectiva, este estudo apresenta a seguinte questão norteadora: O que foi produzido na literatura científica sobre promoção da saúde das gestantes por meio da prática grupal? Buscando respostas para este questionamento, tem-se como objetivo conhecer a produção científica sobre promoção da saúde das gestantes por meio da prática grupal.

2. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A revisão integrativa contempla a sinopse de vários estudos publicados e propicia considerações gerais com relação a uma área delimitada de estudo (POLIT; BECK; HUNGLER, 2004). Para realização deste estudo, foram percorridas as seguintes etapas: 1) estabelecimento da hipótese e objetivos da revisão integrativa; 2) estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de artigos (seleção da amostra); 3) definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; 4) análise dos resultados; 5) discussão e apresentação dos resultados e 6) apresentação da revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Destaca-se que todo processo foi permeado pela discussão coletiva e validação por pares das etapas percorridas. Após a definição da temática, determinou-se como descritores *Gestantes*, *Promoção da saúde* e *Prática de grupo* consultados previamente no Descritores em Ciência e Saúde (Decs) sendo utilizado os operadores booleanos AND e OR como ferramenta para o cruzamento. Utilizou-se a base de dados Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (*Lilacs*) e o portal *Scientific Eletronic Library Online (Scielo)*. Os critérios de inclusão das publicações para esta revisão integrativa foram: manuscritos escritos no idioma português, publicados nos últimos dez anos que abordassem a promoção da saúde das gestantes por meio da prática grupal. Foram excluídos estudos não disponíveis na íntegra e artigos de jornal que não apresentavam caráter científico e que não se enquadravam no recorte temporal estabelecido. A seleção da amostra foi realizada por meio de leitura flutuante dos títulos e resumos seguida da leitura dos artigos na íntegra.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na base de dados LILACS foram encontrados para o descritor Gestantes 5172 publicações, como descritor Promoção da Saúde surgiram 1649 resultados e para o descritor Prática de Grupo apresentou 300 publicações. Após o cruzamento dos descritores foram encontradas 334 publicações, sendo que 04 publicações contemplaram o objetivo do estudo, as demais pontuavam aspectos que não contemplavam os critérios de inclusão do estudo.

Na Portal SCIELO foram encontrados 1523 publicações para o descritor Gestantes, para o descritor Promoção da saúde 1768 publicações e para o descritor Prática de Grupo apresentou 1024 publicações. Após o cruzamento dos descritores foram encontradas 156 publicações. Ao final da etapa de seleção dos artigos, foram considerados relevantes à temática deste estudo 11 artigos. Após a leitura na íntegra das publicações desta revisão, foi realizado o agrupamento dos estudos em duas temáticas, considerando a similaridade de conteúdos, a saber: Importância dos grupos de gestantes no apoio ao período da gestação e Técnicas utilizadas nos grupos de gestantes para amenizar os medos e ansiedades.

Englobando a temática que se refere à importância dos grupos de gestantes os autores, em geral, salientam que o grupo de gestantes é um espaço de troca de saberes, em que as mulheres podem relatar seus sentimentos

relacionados à gestação. Nos grupos o profissional de saúde consegue realizar atividades de educação e saúde voltadas as especificidades das mulheres auxiliando-as nesta fase (Reberte, Hoga (2005, 2010), Pio, Oliveira (2014), Neves, Salim, Soares, Gualda (2013), Souza Klein, Guedes (2008), Ferreira, Soares, Nietschke, Tholl, Muñoz, Michelin (2014), Maffaccioli, Lopes (2011)). O espaço grupal se caracterizou como um local propício para a compreensão mútua; e as mulheres relataram a importância de compartilhar suas experiências e assim terem parte de suas demandas individuais atendidas (NEVES; SALIM; SOARES; GUALDA, 2013).

O período da gestação provoca mudanças físicas, psicológicas e sociais na vida da mulher e para tanto é normal que questionamentos relacionados ao desenvolvimento do bebê, às dores do parto e o que será vivenciado após o nascimento do seu filho permeiam a cabeça da gestante (FERREIRA; SILVA; ZUFFI; MAUZALTO; LEITE; NUNES, 2013).

Um estudo descritivo realizado pelo PET-Saúde em uma unidade básica de saúde do município de Uberaba-MG com gestantes que realizaram o pré-natal na unidade apontou que as gestantes expressavam sentimentos de medo e ansiedade às dúvidas mais comuns que foram as dores do parto, malformações congênitas, o enxoval do bebê, e a necessidade do apoio principalmente da mãe e do companheiro (FERREIRA; SILVA; ZUFFI; MAUZALTO; LEITE; NUNES, 2013). O enfermeiro torna-se um potente catalisador de informações pois, por meio das ações de educação e saúde, pode levar informação e conhecimento à gestante utilizando-se da prática com grupos para não somente difundir novos conhecimentos, mas principalmente proporcionar a troca de experiências entre os participantes do grupo (FERREIRA; SILVA; ZUFFI; MAUZALTO; LEITE; NUNES, 2013). Um outro estudo confeccionou uma cartilha para ser distribuída para as gestantes na cidade de São Paulo sendo mais um recurso educativo na atenção à gestante. Os resultados demonstram que a cartilha pode ser um suporte aos profissionais e às gestantes para sanar dúvidas e dificuldades que permeiam o processo de gestação e parto (REBERTE; HOGA; GOMES, 2012).

Reberte, Hoga, Gomes (2012), Ferreira, Silva, Zuffi, Mauzalto, Leite, Nunes (2013), apresentaram estudos que foram selecionados para a temática relacionada às técnicas complementares que podem ser utilizadas nos grupos para amenizar os medos e desconfortos da gestação.

O alívio dos desconfortos da gestação por meio de massagens, exercícios de fisioterapia, sessões de relaxamento, as diferentes posições de parto, técnicas de respiração durante o trabalho de parto, o papel do acompanhante e massagem no recém-nascido foram algumas trabalhadas pelos autores durante os grupos de gestantes (REBERTE; HOGA, 2006). O corpo é um importante meio de comunicação, por meio dele a gestante pode revelar o que ocorre em seu interior e as sensações vivenciadas, portanto, a interpretação e compreensão dessa linguagem corporal por parte do profissional pode gerar possibilidades de estabelecer um vínculo maior entre profissionais, gestantes e seus familiares (HOGA; REBERTE, 2006).

4. CONCLUSÕES

Esta revisão integrativa permitiu conhecer produções acerca do que foi produzido na literatura científica sobre promoção da saúde das gestantes por meio da prática grupal. Evidenciou-se a partir da leitura dos artigos a importância dos grupos de gestante assim como as práticas complementares que levam informação e conforto à gestante.

Os grupos além de servirem de suporte para a gestante por meio das informações que são transmitidas durante os encontros é, também, um momento de troca de experiências que enriquecem e esclarecem as dúvidas do momento. Já as técnicas de terapias complementares contribuem, principalmente, para o relaxamento da gestante como foi relatado em alguns artigos. Permitir que essas mulheres possam desfrutar de um momento que seja dedicado à elas, trás benefícios para o corpo e para o psicológico dessa mulher e, a mãe estando bem os benefícios são estendidos também para o bebê.

Portanto, podemos concluir, que os grupos de apoio à gestantes oferecem para o profissional uma gama de opções no que tange a atenção à saúde da gestante visto que possibilita ao encarregado pelo grupo uma série de intervenções e, para a gestante, um momento de distração e informação para essa mulher possa passar por essa fase da melhor maneira possível.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, LA; SILVA, JAJ; ZUFFI, FB; MAUZALTO, ACM, LEITE, CP; NUNES, JS. Expectativa das gestantes em relação ao parto. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, Rio da Janeiro, v.5, n.2, p.3692-3697, 2013.

FERREIRA, AIG; SOARES, V; NITSCHKE, RG; THOLL, AD; MUÑOZ, MAGC; MICHELIN, SR. O cotidiano de gestantes: a enfermagem promovendo o ser saudável. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v.23, n.4, p.987-994, 2014.

HOGA, LAK; REBERTE, LM. Pesquisa-ação como estratégia para desenvolver grupo de gestantes: a percepção dos participantes. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v.41, n.4, p.559-566, 2007.

HOGA, LAK; REBERTE, LM. Técnicas corporais em Grupo de Gestantes: a experiência dos participantes. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.59, n.3, p.308-313, 2006.

MENDES, KDS; SILVEIRA, RCCP; GALVÃO, CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, v.17, n.4, p.758-764, 2008.

NEVES, PR; SALIM, N; SOARES, GCF; GUALDA, DMR. Experiências de mulheres participantes de um grupo de gestantes: estudo descritivo. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v.12, n.4, 2013.

POLIT, DF; BECK, CT; HUNGLER, BP. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5.ed Porto Alegre: Artmed, 2004.

REBERTE, LM.; HOGA, LAK. O desenvolvimento de um grupo de gestantes com a utilização da abordagem corporal. **Texto Contexto Enfermagem**, v.14, n.2, p.186-192, 2005.